MERCADOS

Bolsa

O mês de agosto iniciou com investidores atentos ao movimento do governo federal no sentido de emplacar um imposto nos moldes da CPMF em troca de desonerações tributárias, o que enfrenta resistências em Brasília e no mercado. Aliado a isso, os outros problemas de alcance global, seguem dominando o dia a dia dos mercados. O mercado fica atento a indicadores divulgados, buscando enxergar o caminho da economia global, ao mesmo tempo em que os governos contabilizam as perdas da pandemia. Com este cenário, o Ibovespa até que teve um bom comportamento com queda de apenas 0,08% aos 102.304 pontos, com bom giro financeiro de R$ 30,9 bilhões (R$ 28,3 bilhões no à vista). Hoje os as bolsas internacionais mostram cautela, atentos a uma semana carregada de indicadores importantes nos EUA e na Europa. A agenda desta terça-feira traz, do lado doméstico, o IPC-Fipe mensal com alta de 0,25% e ainda nesta manhã, a produção industrial de junho. No exterior, atenção para os pedidos de fábrica nos EUA. A cautela dos investidores deverá prevalecer neste começo de mês, embora a média de volume diário negociado tenha crescido nos últimos dias, lembrando que o fluxo não é estrangeiro.

Câmbio

A moeda americana foi puxada para cima ontem, fechando a R$ 5,3225 de R$ 5,2225 na sexta-feira (+1,91%).

Juros

O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21, que melhor capta as apostas para a Selic encerrou a 1,895% (mínima), de 1,903% no ajuste anterior semana do Copom. E a taxa do DI para jan/27 encerrou a 6,06% (mínima), de 6,07% no ajuste de sexta-feira.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

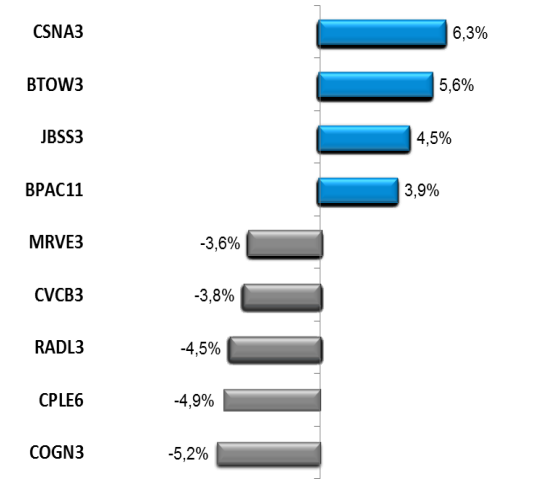
	30/7/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	624,7	(83.071,4)
Ofertas Públicas		12.148,7
Saldo		**(70.922,7)**

Índices, Câmbio e *Commodities*

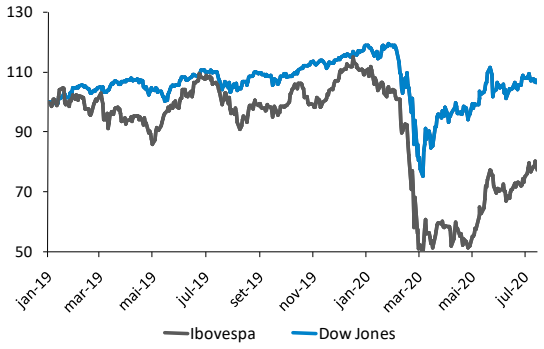
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	102.830	(0,08)	(0,1)	(11,1)
Ibovespa Fut.	103.105	0,00	(2,6)	(11,0)
Nasdaq	10.903	1,47	1,5	21,5
DJIA	26.664	0,89	0,9	(6,6)
S&P 500	3.295	0,72	0,7	2,0
MSCI	2.324	0,83	0,8	(1,5)
Tóquio	22.574		4,0	(4,6)
Xangai	3.372	0,11	1,9	10,5
Frankfurt	12.647	2,71	2,7	(4,5)
Londres	6.033	2,29	2,3	(20,0)
Mexico	37.547	1,42	1,4	(13,8)
India	36.940	(1,77)	(1,8)	(10,5)
Rússia	1.257	1,86	1,9	(18,8)
Dólar - vista	R$ 5,32	1,91	1,9	32,2
Dólar/Euro	$1,18	(0,14)	(0,1)	4,9
Euro	R$ 6,26	1,81	1,8	38,8
Ouro	$1.976,98	0,06	0,1	30,3

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Itaú Unibanco (ITUB4) – Lucro recorrente do 2T20 apresenta melhora em relação ao trimestre anterior

O Itaú Unibanco registrou no 2T20 um lucro líquido recorrente de R$ 4,2 bilhões (ROAE de 13,5%) com redução de 40% em relação ao 2T19 (ROAE de 23,5%), um resultado explicado pela queda de 10% na Margem Financeira, pelo aumento 92% da PDD, queda de 7% no resultado de seguros, redução de 7% nas receitas de serviços, parcialmente compensado pela redução de 4% das despesas não decorrentes de juros e menor alíquota efetiva de impostos.

Quando comparado ao trimestre anterior o lucro cresceu 7,5% com incremento de 0,7pp no ROAE. Nesta base de comparação a margem financeira com clientes recuou 3,4% em função da (i) menor representatividade da carteira de pessoas físicas e maior participação da carteira de grandes empresas, (ii) mudança no mix de produtos do varejo; e (iii) da redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio.

A margem com mercado alcançou R$ 1,3 bilhão em função dos maiores ganhos na tesouraria trading e nas tesourarias no exterior. As receitas de serviços apresentaram redução de 11,8% em função do impacto da menor atividade econômica nas receitas com cartões (emissor e adquirência), da menor atividade no mercado de capitais na receita de assessoria econômica, corretagem e fundos.

As despesas não decorrentes de juros permaneceram praticamente estáveis no trimestre (+0,4%) com o crescimento na América Latina sendo compensado pelos menores gastos no Brasil. A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social foi de 30,8% no 2T20, acima da apresentada no trimestre anterior.

Tomando por base o resultado do 1S20 ante igual semestre do ano anterior, o lucro líquido recorrente registrou queda de 41,7% para R$ 8,1 bilhões, com redução de 10,5pp no ROAE para 13,1%. Seguimos com recomendação de COMPRA para ITUB4 com preço justo de R$ 32,00/ação.

Itaú Unibanco Perspectiva do Produto Bancário - R$ milhões	2T19	1T20	2T20	var % 3m	var % 12m	1S19	1S20	var %
Margem Financeira	18.451	17.805	17.775	-0,2	-3,7	36.119	35.581	-1,5
Clientes (juros)	16.879	17.045	16.468	-3,4	-2,4	33.303	33.513	0,6
Mercado (não juros)	1.572	760	1.307	72,0	-16,9	2.816	2.068	-26,6
Desp. PDD, *impairment e desc.* líq. recup.créditos	4.044	10.087	7.770	-23,0	92,1	7.848	17.856	127,5
Resultado Líquido de Interm. Financeira	14.407	7.718	10.005	29,6	-30,6	28.271	17.725	-37,3
Result. Seguros/Prev./Capitalização	1.978	1.887	1.839	-2,5	-7,0	3.896	3.726	-4,4
Receita de Prestação de Serviços	9.063	9.514	8.396	-11,8	-7,4	17.685	17.910	1,3
Desp. não decorrentes de juros	12.669	12.056	12.109	0,4	-4,4	24.819	24.165	-2,6
Outros (*)	-5.745	-3.151	-3.926	24,6	-31,7	-11.122	-7.079	-36,4
Lucro Líquido recorrente	7.034	3.912	4.205	7,5	-40,2	13.911	8.117	-41,7

(*) Outros: Desp. Tributárias e c/sinistros + Part. Coligadas + Outras Oper + Res Não Oper. + IR/CS e Partic.Minoritárias;
Fonte: Itaú Unibanco/Planner Corretora.

Outros destaques

O Itaú Unibanco aprovou a distribuição de Juros sobre o Capital próprio de R$ 0,0529/ação, com crédito em 26/agosto e ações ex JCP a partir de 18 de agosto de 2020. O retorno líquido é de 0,16%.

O Itaú Unibanco alterou a classificação de participação no IRB Brasil RE de coligada para Ativo Financeiro a Valor Justo.

A carteira de crédito com garantias e títulos privados no 2T20 cresceu 2,9% no trimestre e 20,3% em doze meses para R$ 811,3 bilhões, devido a maior demanda por crédito, com destaque para o desempenho do segmento de Grandes Empresas que cresceram 27,5% em 12 meses. O segmento de PF registrou alta de 2,9% e as Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceram 29,3% ante jun/19.

Com o objetivo de proporcionar liquidez aos clientes, o banco flexibilizou os prazos de pagamento de contratos de crédito de pessoas físicas, micro e pequenas empresas que totalizam R$ 52 bilhões.

A inadimplência medida pelos créditos em atraso (NPL) acima de 90 dias, caiu de 3,1% no 1T20 para 2,7% no 2T20 (sendo de 3,2% no Brasil e 1,4% na América Latina).

De acordo com o banco, "no Brasil, o índice de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas, reduziu em relação ao trimestre anterior devido à flexibilização das condições de pagamento de empréstimos. No segmento de grandes empresas, a redução está relacionada a um cliente específico do segmento. Já a redução na América Latina ocorreu principalmente devido à reestruturação de dívida de um cliente específico do segmento corporate no Chile".

O índice de cobertura acima de 90 dias elevou-se de 239% em mar/20 para 281% em jun/20, reflexo direto das ações de flexibilização de pagamentos. Nesta base de comparação (trimestral) o Índice de Eficiência Operacional registrou piora, de 44,4% para 46,5%.

Em função da baixa visibilidade sobre a extensão e profundidade dos efeitos da crise atual, o banco manteve suspensas as projeções para o ano de 2020, até ser possível ter uma maior precisão sobre os impactos e extensão da situação atual em nossas operações.

Ao final do trimestre a Basileia do banco era de 13,5% sendo de 12,1% de capital nível I e 10,4% de capital principal, para um patrimônio líquido de R$ 126,4 bilhões. Os Ativos Totais cresceram 23,6% em 12 meses para R$ 2.075 bilhões, em linha com o crescimento da carteira de crédito (+20,3%).

Porto Seguro (PSSA3) – Operacional sólido no 2T20 aliado a melhora do resultado financeiro

No 2T20 o lucro líquido somou R$ 657 milhões, 72% acima do 2T19 (R$ 381 milhões), reflexo do forte crescimento do resultado operacional de seguros (+145%), do resultado financeiro

consolidado (+101%), que compensaram a queda de 68% do resultado operacional de outros negócios da companhia. O ROAE elevou-se de 22,2% no 2T19 para 34,9% no 2T20.

Nesta base de comparação a Receita Total caiu 3,2% para R$ 4,2 bilhões. Os Prêmios emitidos registraram queda de 4,9% somando R$ 3,5 bilhões. O índice combinado de seguros atingiu 83,8%, uma melhora de 9,6pp sensibilizado pela queda de 10,6pp na sinistralidade total cujo índice alcançou 40,9%. Destaque para a redução de 1,1pp no índice de despesas administrativas e operacionais para 16,1%.

No 1º semestre de 2020 o lucro líquido cresceu 30% ante o 1S19 para R$ 885 milhões com +3,5pp no ROAE para 23,2%.

A despeito da pandemia a Porto Seguro segue com uma estrutura sólida para o enfrentamento da crise. A empresa adotou diversas ações comerciais para proteção de sua carteira de Clientes e tem mantido índices de renovação elevados.

Sua estratégia busca a otimização dos custos, a melhora de eficiência operacional e maior rentabilidade. A companhia se destaca pela liderança nos segmentos de Seguro Auto, Residência e Empresarial e deve se beneficiar num cenário de retomada da atividade econômica e melhoria do ambiente de negócios.

Seguimos com recomendação de COMPRA para PSSA3 e Preço Justo de R$ 65,00/ação, que traz um potencial de alta de 20,1% ante a cotação de R$ 54,14/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 17,5 bilhões.

Marcopolo (POMO4) - Um resultado fraco como esperado no 2T20

A empresa divulgou seus números do 2T20 após o pregão de ontem, mostrando quedas nas vendas, receita, margens e resultado. Vale destacar que o resultado no trimestre foi beneficiado por ganhos não recorrentes no valor total de R$ 57 milhões.

O lucro líquido da Marcopolo no 2T20 foi de apenas R$ 1 milhão (R$ 0,001por ação), 87,8% menor que no trimestre anterior e 98,6% abaixo daquele verificado no 2T19.

Marcopolo - Resultados Trimestrais

R$ milhões	2T20	1T20	Var.	2T19	Var.
Receita Líquida	798	919	-13,2%	1.142	-30,1%
- Receita no Brasil	356	470	-24,1%	625	-43,0%
- Exportações e Receita no Exterior	248	214	15,8%	239	3,9%
- Receita no Exterior	195	236	-17,5%	278	-30,0%
Lucro Bruto	130	150	-13,1%	176	-25,7%
Margem Bruta	*16,3%*	*16,3%*	*0,0 pp*	*15,4%*	*1,0 pp*
EBITDA	41	102	-59,9%	106	-61,2%
Margem EBITDA	*5,1%*	*11,1%*	*-6,0 pp*	*9,2%*	*-4,1 pp*
Lucro Líquido	1	11	-87,8%	91	-98,6%

Fonte: Marcopolo

Sempre comparando ao mesmo trimestre de 2019, as vendas totais da Marcopolo (Unidades Registradas na Receita) no 2T20 somaram 2.591 unidades, com queda de 36,0%. As vendas a partir do Brasil caíram 33,2%, com reduções de 36,6% nas unidades entregues para o mercado interno e de 18,2% nas exportações. No exterior, houve diminuição de 49,1% no total (304 unidades entregues). Os piores desempenhos no exterior foram da China (-69,0% nas entregas) e do México (-59,2%).

No 2T20, a participação da Marcopolo na produção brasileira de ônibus atingiu um total de 49,2%, com queda de 7,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Isso ocorreu pelas diminuições de 25,5 pp em Rodoviários e 4,8 pp em Urbanos, não compensados pelo aumento de 12,2 pp nos Micros. A queda na participação nos dois primeiros segmentos ocorreu devido à paralisação das atividades em parte do 2T20. O ganho em Micros foi consequência das melhores vendas para o Programa Caminho da Escola.

Apesar da forte contração da receita, a Marcopolo conseguiu manter sua margem bruta. Isso ocorreu pelo benefício dado pelas maiores exportações de ônibus urbanos no 2T20, com preços elevados pela desvalorização do real. Porém, a margem EBITDA caiu 4,1 pp em relação ao ano passado, por conta da dificuldade em reduzir as despesas operacionais no contexto de queda do faturamento. A contração do EBITDA ocorreu mesmo com os ganhos não recorrentes dados pela contabilização dos créditos fiscais, decorrentes da ação judicial que pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS na controlada San Marino Ônibus Ltda, no valor de R$ 34 milhões.

O resultado financeiro do 2T20, que foi negativo em R$ 16,9 milhões, contra um número positivo de R$ 8,9 milhões no 2T19, foi beneficiado com o ganho de R$ 23 milhões com o crédito fiscal já comentado. No trimestre, houve um forte impacto negativo da desvalorização do real sobre os instrumentos de hedge usados para proteção da carteira de pedidos em dólares, cuja contrapartida ocorre no faturamento das vendas.

A dívida líquida da Marcopolo no segmento industrial, ao final do 2T20, era de R$ 513 milhões, valor 3,8% menor que no trimestre anterior, mas 26,0% acima do 2T19. A relação Dívida Líquida/EBITDA do segmento industrial no 2T20 era de 2,2x, vindo de 1,3x no 1T20 e 1,0x no 2T19.

Nossa recomendação para as ações preferenciais da Marcopolo é de Compra com Preço Justo de R$ 3,50 (potencial de alta em 24,00). Em 2020, POMO4 caiu 35,8% e o Ibovespa teve uma desvalorização no período de 11,1%. A cotação desta ação no último pregão (R$ 2,83) estava 49,2% abaixo da máxima alcançada neste ano e 49,1% acima da mínima.

Petrobras (PETR4) - Desinvestimentos em dois segmentos

A Petrobras divulgou ontem comunicados importantes, sendo um acerca da venda do seu braço de biocombustíveis e outro versando sobre o arrendamento de um terminal de regaseificação.

No primeiro comunicado, a Petrobras informou que passou para a fase não vinculante o processo de venda de sua subsidiária integral Petrobras Biocombustível S.A. (PBIO). Nesta fase do desinvestimento, os potenciais compradores receberão mais informações sobre o ativo a ser vendido e também as instruções para o envio das propostas.

A PBIO é uma grande produtora de biodiesel, com 5,5% de participação no mercado em 2019. A empresa possui três usinas localizadas em Montes Claros - MG, Candeias - BA e Quixadá - CE, cuja capacidade somada é de 580 mil m^3 por ano.

O segundo comunicado informa que foi publicado ontem, o Edital do Processo Licitatório para arrendamento do Terminal de Regaseificação de GNL da Bahia (TR-BA) e instalações associadas. Este terminal é formado por píer tipo ilha c para atracação e amarração de um navio FSRU (Floating Storage and Regasification Unit) e um navio supridor. A vazão máxima de regaseificação do TR-BA é de 20 milhões m^3 por dia. O gasoduto integrante do terminal possui 45 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro. Estão também incluídos neste arrendamento, os equipamentos para geração e suprimento de energia elétrica localizados no Terminal Aquaviário de Madre de Deus.

Como afirmamos para estes casos, a continuação do programa de desinvestimentos da Petrobras é sempre uma notícia positiva, por permitir a redução da dívida e dos investimentos em segmentos não prioritários para a empresa. No caso dos ativos de gás, a Petrobras também está buscando a entrada de novos competidores, para aumentar a disponibilidade do produto e também atender ao Termo de Compromisso de Cessação que foi assinado em julho de 2019 com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R$ 26,00 (potencial de alta em 19%). Em 2020, esta ação caiu 27,8% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 11,1%. A cotação de PETR4 no último pregão (R$ 21,80) estava 30,2% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 100,9% acima da mínima.

IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRBR3) – Subscrição do Bradesco Seguros e do Itaú Seguros

O IRB Brasil RE comunica que, no âmbito do aumento de capital privado da companhia, divulgado em 8 de julho de 2020, os acionistas Bradesco Seguros S.A., por meio de sociedade de seu grupo econômico, e Itaú Seguros S.A. realizaram o aporte de recursos, como consequência da subscrição e integralização de ações decorrentes do exercício de seus direitos de subscrição.

O aporte foi de aproximadamente R$ 600 milhões por 26,37% do capital do IRB Brasil RE (sendo 11,14% do Itaú Seguros e 15,23% do Bradesco Seguros) equivalente a um aumento de capital aproximado de R$ 2.275 milhões.

Multiplan (MULT3) – Parceira com a B2W para integração de plataformas online

A Multiplan e sua parceira Delivery Center comunicou ao mercado uma parceria com a B2W para visando integrar as lojas de seus shopping centers às plataformas de varejo online da B2W.

O acordo permitirá que os lojistas dos shopping centers da Multiplan estejam integrados às soluções oferecidas pelos marketplaces da B2W, oferecendo novos canais para clientes realizarem compras de produtos, podendo optar pela retirada nas lojas ou pelo recebimento em casa.

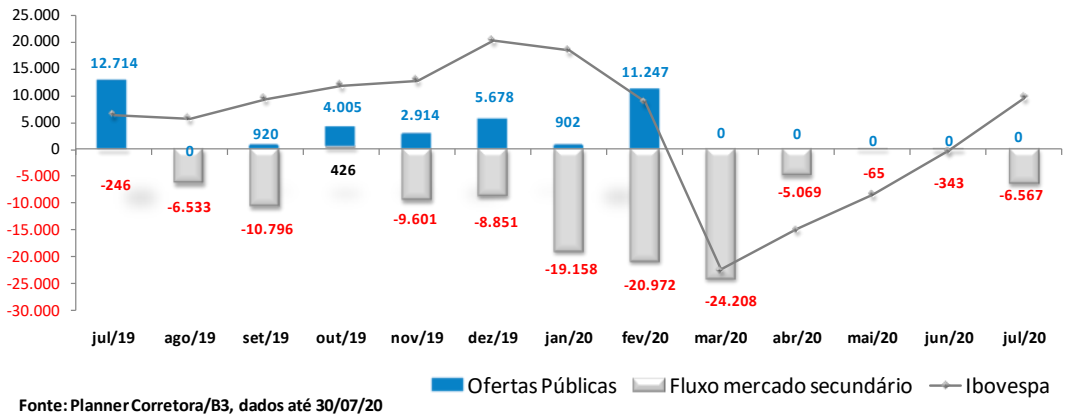
A integração dos processos é conduzida pela Delivery Center, empresa em que a Multiplan é sócia desde 2019, e que atua na combinação do varejo online ao físico, sendo responsável pela gestão de centrais logísticas instaladas nos shopping centers da Companhia.

Segundo a Multiplan, a parceria está em linha com sua estratégia de inovação digital, focada em fortalecer a atratividade de seus shopping centers através da complementariedade e conveniência da experiência digital, promovendo ganhos de escala e uma melhor qualidade de serviço aos clientes e lojistas da Companhia.

Ontem a ação MULT3 encerrou cotada a R$ 20,58 com queda de 37,5% no ano.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 30/07/20

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	30/7/20	Mês	Ano
Saldo	624,7	(6.566,8)	(70.922,7)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	192.068	294.658
Venda	155.046	335.687
Líquido	37.022	-41.029

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.